



A INFLUÊNCIA DA LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS (LGPD) NO AVANÇO DAS PESQUISAS MÉDICAS NO BRASIL

*THE INFLUENCE OF THE GENERAL DATA PROTECTION LAW (LGPD) ON THE
ADVANCEMENT OF MEDICAL RESEARCH IN BRAZIL*

*LA INFLUENCIA DE LA LEY GENERAL DE PROTECCIÓN DE DATOS (LGPD)
EN EL AVANCE DE LA INVESTIGACIÓN MÉDICA EN BRASIL*

Felipe Alves Silva¹

Fellipe Alencar Fernandes²

Everardo David dos Reis Meneses³

Brena Mayara da Silva Carnauba⁴

Maria Fernanda Marcolino da Silva⁵

Nívea Maria Brito Cidade Alves⁶

Cleoneide Paulo Oliveira Pinheiro⁷

Resumo simples

INTRODUÇÃO O avanço tecnológico e crescente do *Big Data*, conceito que se refere ao uso de extensas bases de dados, tem transformado o método de coleta, integração,

¹ Discente de Medicina pela Faculdade Estácio IDOMED Quixadá, Membro da Liga Acadêmica de Clínica Médica.

² Discente de Medicina pela Faculdade Estácio IDOMED Quixadá, Membro da Liga Acadêmica de Clínica Médica.

³ Discente de Medicina pela Faculdade Estácio IDOMED Quixadá, Membro da Liga Acadêmica de Clínica Médica.

⁴ Discente de Medicina pela Faculdade Estácio IDOMED Quixadá, Membro da Liga Acadêmica de Clínica Médica.

⁵ Discente de Medicina pela Faculdade Estácio IDOMED Quixadá, Membro da Liga Acadêmica de Clínica Médica.

⁶ Graduada em Direito pelo Centro Universitário Católica de Quixadá – UNICATÓLICA. Membro ativo do Grupo de Estudos e Pesquisa em Direito Criminal e Criminologia Contemporânea (GCRIMINIS/UNICATÓLICA).

⁷ Doutora pela Associação ampla UECE-UNIFOR-UFC em Saúde Coletiva. Mestra em Educação em Saúde pela Universidade de Fortaleza. Especialista em Fisioterapia Cárddiorespiratoria e em Administração Hospitalar. Fisioterapeuta da UTI da Irmandade Beneficente Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza/CE. Professora titular I do Centro Universitário Estácio do Ceará. Professora auxiliar I do Curso de Medicina do Centro Universitario Estacio do Ceará – Campus Quixadá.



armazenamento, e análise das informações na ciência médica. A integração rápida e eficiente de dados em um curto período de tempo possibilita a realização de pesquisas médicas mais abrangentes e precisas, favorecendo o desenvolvimento de estudos clínicos e epidemiológicos. Essas pesquisas são fundamentais para o avanço da medicina moderna, contribuindo para descobertas que impactam diretamente o bem-estar social e o desenvolvimento científico. **OBJETIVO** Analisar a influência da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) sobre o avanço das pesquisas médicas no Brasil, avaliando seus efeitos na coleta, tratamento e compartilhamento de dados científicos.

METODOLOGIA Trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada no período de setembro a novembro de 2025, baseada em revisão bibliográfica, que incluiu artigos publicados em periódicos científicos, livros, relatórios técnicos e documentos oficiais relacionados à interface entre privacidade, legislação e pesquisa médica. Foram priorizadas as publicações entre 2019 e 2025, especialmente aquelas publicadas após a entrada em vigor da Lei Geral de Proteção de Dados Lei nº 13.709/2018 (implementada em 2020), nos idiomas em português e inglês. As fontes foram selecionadas a partir de bancos de dados científicos Scielo, Google Scholar, Pubem, Plataforma Lattes, além de repositórios universitários e documentos oficiais, relacionados à interface entre privacidade, legislação e pesquisa médica, garantindo autenticidade e qualidade das informações.

RESULTADOS Após o levantamento bibliográfico identificaram-se 6 publicações, das quais 3 atenderam ao critério de inclusão. Observou-se que, após a implementação da LGPD, o planejamento e a execução das pesquisas científicas tornaram-se mais prolongados, em razão do aumento da burocracia imposta pelas novas exigências legais. Em alguns casos, a complexidade dos procedimentos inviabilizou a condução de determinados estudos. Apesar de a LGPD representar um avanço jurídico essencial na proteção da privacidade e na garantia da ética nas pesquisas, sua rigidez na regulamentação da coleta e do compartilhamento de dados tem sido apontada como um fator que dificulta o desenvolvimento científico. **CONCLUSÃO** Conclui-se que a Lei Geral de Proteção de Dados constitui um marco jurídico relevante para a proteção da privacidade dos indivíduos, mas sua aplicação talvez possa impactar negativamente na pesquisa científica e se tornar um obstáculo à inovação científica. É de valia estabelecer um equilíbrio entre privacidade e progresso, por meio de interpretações legais mais flexíveis, adoção de técnicas de anonimização e pseudonimização e desenvolvimento de políticas públicas que assegurem o uso ético e seguro dos dados, sem comprometer o avanço da pesquisa médica. No entanto, a limitação no acesso a grandes bases de dados tende a restringir a amplitude e a representatividade dos resultados científicos, podendo gerar viés nas conclusões. Assim, é necessário estabelecer um equilíbrio entre a privacidade e inovação científica, por meio da adoção de interpretações mais flexíveis, uso de anonimização e pseudonimização, desenvolvendo políticas que assegurem o uso ético e seguro dos dados sem restringir o progresso da ciência médica.

Palavras-chave: Lei Geral de Proteção de Dados. Pesquisa Médica. Privacidade.



Abstract

INTRODUCTION The technological advancement and increasing use of Big Data, a concept referring to the use of extensive databases, has transformed the method of collecting, integrating, storing, and analyzing information in medical science. The rapid and efficient integration of data in a short period of time enables more comprehensive and precise medical research, favoring the development of clinical and epidemiological studies. This research is fundamental to the advancement of modern medicine, contributing to discoveries that directly impact social well-being and scientific development. **OBJECTIVE** To analyze the influence of the General Data Protection Law (LGPD) on the advancement of medical research in Brazil, evaluating its effects on the collection, processing, and sharing of scientific data. **METHODOLOGY** This is a qualitative research study, conducted from September to November 2025, based on a literature review that included articles published in scientific journals, books, technical reports, and official documents related to the interface between privacy, legislation, and medical research. Publications published between 2019 and 2025 were prioritized, especially those published after the entry into force of the General Data Protection Law (LGPD) No. 13.709/2018 (implemented in 2020), in Portuguese and English. Sources were selected from scientific databases such as Scielo, Google Scholar, Pubm, and the Lattes Platform, as well as university repositories and official documents related to the interface between privacy, legislation, and medical research, ensuring the authenticity and quality of the information. **RESULTS** After the bibliographic survey, 6 publications were identified, of which 3 met the inclusion criteria. It was observed that, after the implementation of the LGPD, the planning and execution of scientific research became more time-consuming due to the increased bureaucracy imposed by the new legal requirements. In some cases, the complexity of the procedures made it impossible to conduct certain studies. Although the LGPD (Brazilian General Data Protection Law) represents an essential legal advancement in protecting privacy and guaranteeing ethics in research, its rigidity in regulating data collection and sharing has been pointed out as a factor hindering scientific development. **CONCLUSION** It is concluded that the General Data Protection Law constitutes a relevant legal milestone for the protection of individual privacy, but its application may negatively impact scientific research and become an obstacle to scientific innovation. It is worthwhile to establish a balance between privacy and progress through more flexible legal interpretations, the adoption of anonymization and pseudonymization techniques, and the development of public policies that ensure the ethical and secure use of data without compromising the advancement of medical research. However, limitations on access to large databases tend to restrict the scope and representativeness of scientific results, potentially generating bias in conclusions. Thus, it is necessary to strike a balance between privacy and scientific innovation, through the adoption of more flexible interpretations, the use of anonymization and pseudonymization, and the development of policies that ensure the ethical and secure use of data without restricting the progress of medical science.



Keywords: General Data Protection Law. Medical Research. Privacy.

Resumen

INTRODUCCIÓN El avance tecnológico y el uso creciente de Big Data, un concepto que se refiere al uso de extensas bases de datos, ha transformado el método de recopilación, integración, almacenamiento y análisis de información en la ciencia médica. La integración rápida y eficiente de datos en un corto período de tiempo permite una investigación médica más completa y precisa, favoreciendo el desarrollo de estudios clínicos y epidemiológicos. Esta investigación es fundamental para el avance de la medicina moderna, contribuyendo a descubrimientos que impactan directamente en el bienestar social y el desarrollo científico. **OBJETIVO** Analizar la influencia de la Ley General de Protección de Datos (LGPD) en el avance de la investigación médica en Brasil, evaluando sus efectos en la recopilación, procesamiento y compartición de datos científicos. **METODOLOGÍA** Se trata de un estudio de investigación cualitativo, realizado de septiembre a noviembre de 2025, basado en una revisión de la literatura que incluyó artículos publicados en revistas científicas, libros, informes técnicos y documentos oficiales relacionados con la interfaz entre la privacidad, la legislación y la investigación médica. Se priorizaron las publicaciones publicadas entre 2019 y 2025, especialmente aquellas publicadas después de la entrada en vigor de la Ley General de Protección de Datos (LGPD) n.º 13.709/2018 (implementada en 2020), en portugués e inglés. Se seleccionaron fuentes de bases de datos científicas como Scielo, Google Scholar, Pubm y la Plataforma Lattes, así como repositorios universitarios y documentos oficiales relacionados con la interfaz entre la privacidad, la legislación y la investigación médica, asegurando la autenticidad y la calidad de la información. **RESULTADOS** Despues del levantamiento bibliográfico, se identificaron 6 publicaciones, de las cuales 3 cumplieron con los criterios de inclusión. Se observó que, después de la implementación de la LGPD, la planificación y ejecución de la investigación científica se volvió más laboriosa debido al aumento de la burocracia impuesta por los nuevos requisitos legales. En algunos casos, la complejidad de los procedimientos imposibilitó la realización de ciertos estudios. Si bien la LGPD (Ley General de Protección de Datos de Brasil) representa un avance legal esencial en la protección de la privacidad y la garantía de la ética en la investigación, su rigidez en la regulación de la recopilación y el intercambio de datos se ha señalado como un factor que obstaculiza el desarrollo científico. **CONCLUSIÓN:** Se concluye que la Ley General de Protección de Datos constituye un hito legal relevante para la protección de la privacidad individual, pero su aplicación puede afectar negativamente a la investigación científica y convertirse en un obstáculo para la innovación científica. Es fundamental establecer un equilibrio entre la privacidad y el progreso mediante interpretaciones jurídicas más flexibles, la adopción de técnicas de anonimización y seudonimización, y el desarrollo de políticas públicas que garanticen el uso ético y seguro de los datos sin comprometer el avance de la investigación médica.



Sin embargo, las limitaciones en el acceso a grandes bases de datos tienden a restringir el alcance y la representatividad de los resultados científicos, lo que puede generar sesgos en las conclusiones. Por lo tanto, es necesario lograr un equilibrio entre la privacidad y la innovación científica mediante la adopción de interpretaciones más flexibles, el uso de la anonimización y la seudonimización, y el desarrollo de políticas que garanticen el uso ético y seguro de los datos sin restringir el progreso de la ciencia médica.

Palabras clave: Ley General de Protección de Datos. Investigación Médica. Privacidad.

Referências Bibliográficas

- BUCHAIN, Luiz Carlos. **Minimização e proporcionalidade na coleta de dados. Direito e Democracia**, v. 21, n. 1, p. 157-176, jan./jun. 2022. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/DDEM/article/view/56636>. Acesso em: 25 set. 2025
- COSTA, Camilla Ellen Aragão; FELIX NASCIMENTO, Reginaldo. LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS APLICADA À PESQUISA CIENTÍFICA. **Revista de Pesquisa e Educação Jurídica**, Florianópolis, Brasil, v. 9, n. 1, p. 53 – 73 2023. DOI: 10.26668/IndexLawJournals/2525-9636/2023.v9i1.9665. Disponível em: <https://www.indexlaw.org/index.php/rpej/article/view/9665>. Acesso em: 28 set. 2025.
- DONEDA, Danilo; LIMA BARRETO, Maurício; ARAÚJO ALMEIDA, Bethânia de. Uso e proteção de dados pessoais na pesquisa científica. **Direito Público**, [S. l.], v. 16, n. 90, 2019. Disponível em: <https://www.portaldeperiodicos.idp.edu.br/direitopublico/article/view/3895>. Acesso em: 28 set. 2025.
- MACHADO, Beatriz Bartulic. **Proteção de dados e éticos em pesquisa clínica: um estudo sobre o impacto da LGPD e da Resolução CNS/CONEP nº 738/2024 na condução de estudos clínicos em território nacional**. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Direito) – Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 2025. Disponível em: <https://repositorio.unifesp.br/items/8bb25fc2-a1db-40a5-966f-c35d48109a7d>. Acesso em: 25 set. 2025.
- PIVATTO, Liane Fuhr, et al. **Pesquisa em seres humanos na área da saúde**.: A pesquisa nos programas de residência médica no complexo do Hospital de Clínicas - UFPR/Ebserh. Curitiba: CHC-UFPR/Ebserh, E-book.2021, p.608-620. Disponível em: <https://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2022/02/pesquisa-seres-humanos-area-saude.pdf>. Acesso em: 28 set. 2025.
- RAMOS, Edith Maria Barbosa et al. Questões éticas e perspectiva jurídica da proteção de dados. **Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário**, v. 10, n. 3, p. 172-190, 2021. DOI:10.17566/ciads.v10i3.796. Disponível em: <https://www.cadernos.prodisa.fiocruz.br/index.php/cadernos/article/view/796>. Acesso em: 27 set. 2025.



Felipe Alves Silva, Fellipe Alencar Fernandes, Everardo David dos Reis Meneses, Breno Mayara da Silva Carnauba, Maria Fernanda Marcolino da Silva, Nívea Maria Brito Cidade Alves, Cleoneide Paulo Oliveira Pinheiro

Editorial

Editor-chefe:

Vicente de Paulo Augusto de Oliveira Júnior
vicente.augusto@wyden.edu.br

Editora responsável:

Ozângela de Arruda Silva
ozangela.silva@wyden.edu.br

Autor(es):

Yasmin Tomé da Silva;
Mariana Marques;
Thais Araújo Dias

Submetido em:**Aprovado em:****Publicado em:****DOI:****Financiamento:****Como citar este trabalho:**

© 2025 Duna – Revista Multidisciplinar de Inovação e Práticas de Ensino.
Centro Universitário Fanor Wyden – UniFanor Wyden. Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons Atribuição - Não comercial - Compartilhar 4.0 Internacional CC-BY NC 4.0 Internacional).

REALIZAÇÃOIBDS
Instituto Brasileiro de Direito e SaúdeOAB
Comissão de Saúde
e Direito Médico

AMPASA

APOIO

UNIFANOR



ESPFOR



Estácio



IDOMED



COOCIRURGE



AMC



4 Dias Branco



B.R.A.I.N MED



JornaldoMédico

COOPED-CE
Cooperativa de
Pediatras do Ceará

Unimed

Câmara Municipal de
FORTALEZAFORTALEZA
PREFEITURA | SAÚDE**PATROCÍNIO**OAB
ESA - CAACEOAB
Comissão de Direito
AdministrativoCosems-CE
Comissão
de Saúde
do Ceará

Cemerge



CESAU



Sesc



SESI



COOPBRASIL



ICC



hapvida



FEMICE



Hospital Santo Antônio

Hospital do
Coração do Cariri

Hospital Gran Cariri



ALECE

CEARÁ
Governo do EstadoCEARÁ
Governo do Estado**PRODUÇÃO**

max

Agência de Propaganda

ORGANIZAÇÃO